



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 47 - Junho de 2022

Mercado de trabalho formal do ES cria 29,5 mil empregos formais nos cinco primeiros meses de 2022

A Secretaria Especial de Previdência e Trabalho divulgou nesta terça-feira (28/06/2022) os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) referentes ao mês de maio de 2022.

A movimentação do mercado de trabalho formal capixaba, no acumulado dos cinco primeiros meses de 2022, resultou em um saldo positivo de 29.489 postos formais. Esse saldo foi resultado da diferença entre os admitidos, que somaram 205.238 e os desligados, que totalizaram 175.749.

Se considerarmos o acumulado dos últimos 12 meses, o Espírito

Santo criou 59.408 vagas celetistas, fruto da movimentação entre 451.455 admitidos e 392.047 desligados, como pode ser observado na tabela 1.

Para maio, os dados do Novo Caged mostraram criação de 11.991 vagas. Esse resultado ocorre após o total de admissões (47.904) superarem os desligamentos (35.913). Com mais um mês de saldo positivo, o Espírito Santo segue com abertura de vagas formais em todos os meses de 2022. O resultado de maio, contudo, é o maior do ano e foi impulsionado, principalmente, pelas novas contratações resultantes do período de colheita de café, atividade relevante no estado.

Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil

Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Maio de 2022 ¹	47.904	35.913	11.991	1.960.960	1.683.942	277.018
Acumulado no ano (jan-mai) ²	205.238	175.749	29.489	9.693.109	8.641.606	1.051.503
Acumulado em 12 meses (jun/21 a mai/22) ²	451.455	392.047	59.408	22.115.372	19.459.532	2.655.840

¹Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de maio.

Fonte: Novo Caged.

Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais acumulado de janeiro a maio¹ - Espírito Santo

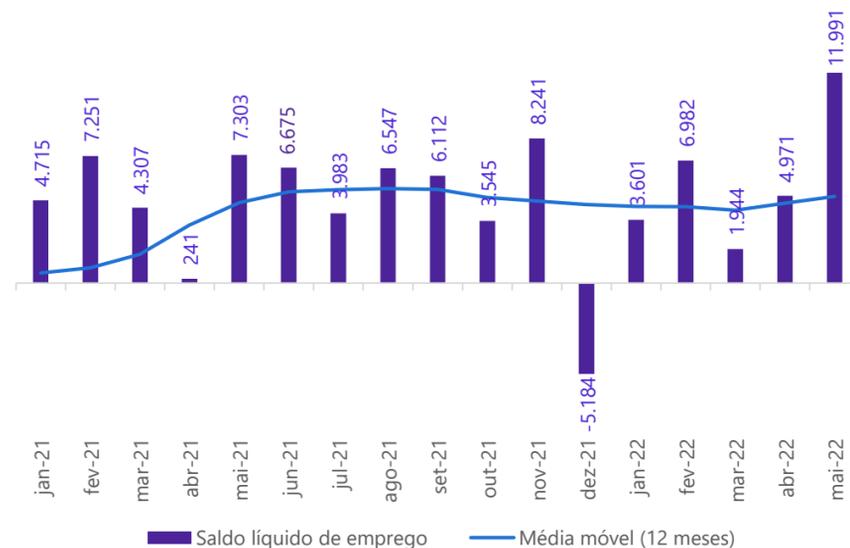


¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para maio de 2022.

(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Caged e Novo Caged.

Gráfico 2 - Saldo líquido de postos formais mensal¹ - Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para maio de 2022.

Fonte: Caged e Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

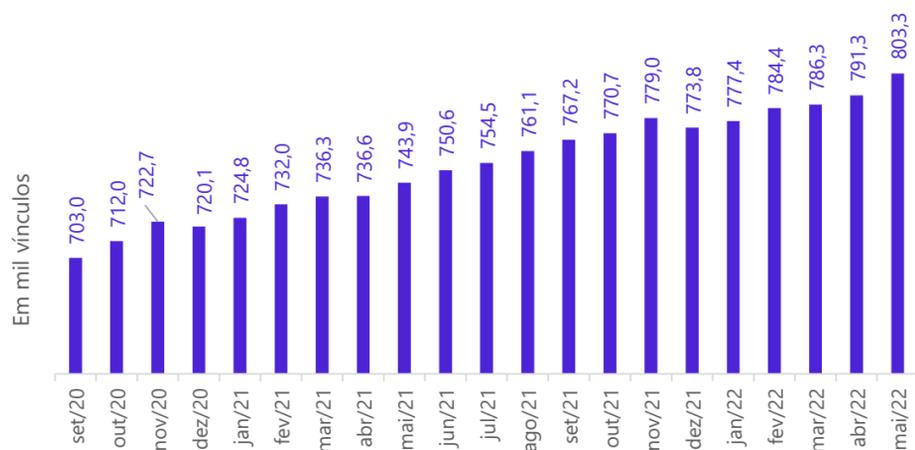
Gerência responsável: Gerência de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 47 - Junho de 2022

Gráfico 3 – Estoque de postos formais (Em mil vínculos) - Espírito Santo



Fonte: Novo Caged.

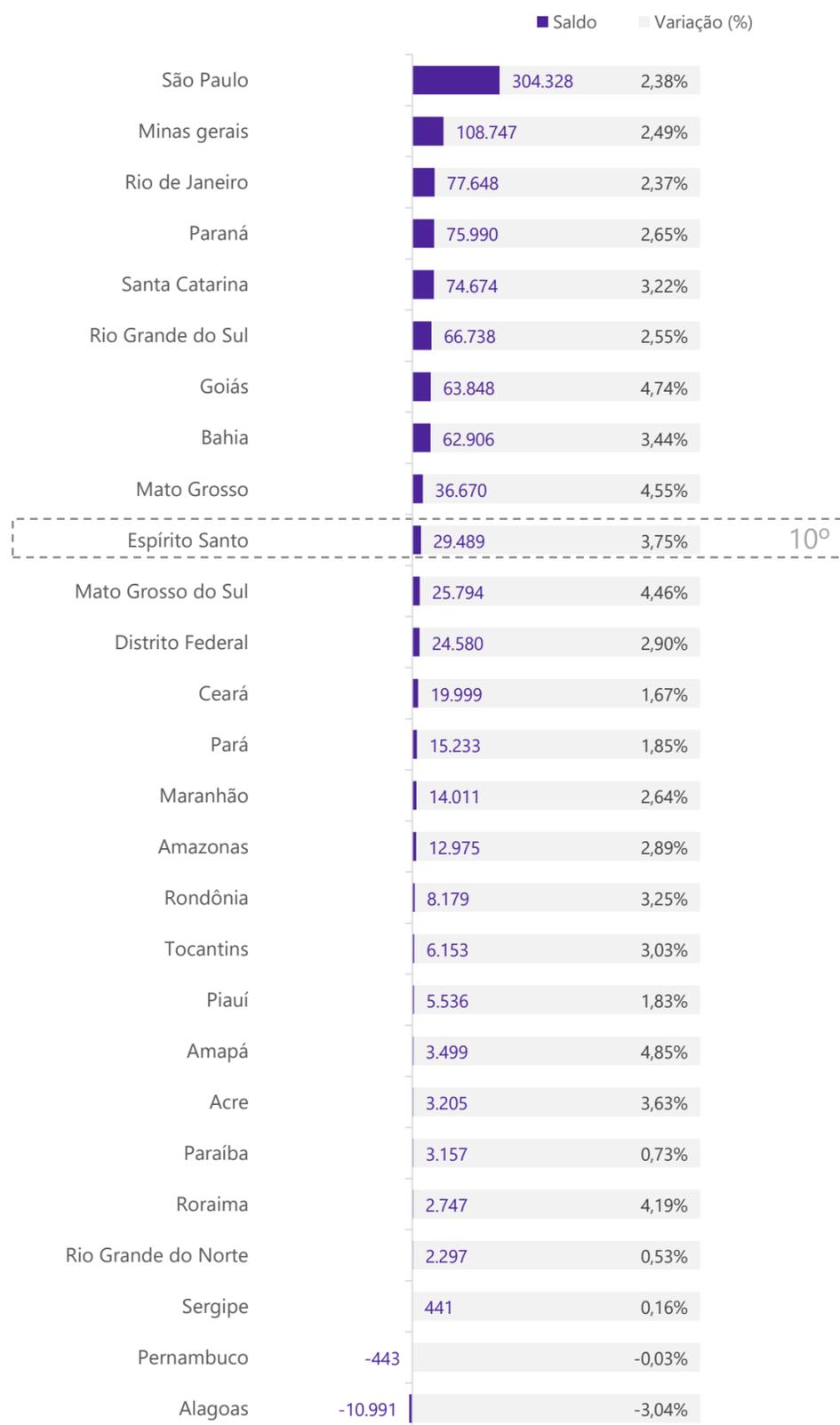
As cerca de 12 mil vagas criadas no mês, representaram um aumento de 1,52% no total de empregos formais frente ao mês de abril. Com isso, o Espírito Santo registrou estoque de 803.291 vínculos formais, ampliando em 3,81% o total do emprego formal no estado frente a 2021.

Nos cinco primeiros meses do ano, o saldo de emprego formal também foi positivo para o Brasil. No período, o país acumulou a criação de 1.051.503 novos postos celetistas. Entre as 27 unidades da federação, apenas Alagoas registrou saldo negativo de vagas formais (-10.991). Os estados com melhores resultados foram São Paulo (+304.328), Minas Gerais (+108.747), Rio de Janeiro (+77.648) Paraná (+75.990) e Santa Catarina (+74.674). Nessa lista, o Espírito Santo foi 10º estado com maior saldo.

Em relação a ampliação no total de empregos criados frente ao final de 2021, destacaram-se os estados do Amapá (+4,85%), Goiás (+4,74%) e Mato Grosso do Sul (4,46%) com as maiores variações positivas.

Entre os estados brasileiros, o Espírito Santo foi o estado com a sétima maior criação de vagas formais em maio de 2022 e em relação à ampliação de empregos na comparação com abril, obteve o melhor resultado (+1,52%) entre as unidades da federação. Os estados com maiores saldos positivos para maio foram São Paulo (+85.659), Minas Gerais (+29.970) e Rio de Janeiro (+20.226).

Gráfico 4 – Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação Acumulado de janeiro a maio de 2022¹ e variação²



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para maio.
²A variação toma como referência os estoques de maio contra o estoque de dezembro de 2021.
³14.093 vagas de trabalho foram classificadas pelo Ministério da Economia como "não identificado".
 Fonte: Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 47 - Junho de 2022

Na análise dos municípios capixabas, como pode ser verificado no gráfico 5, no acumulado de janeiro a maio de 2022, notou-se que 22 dos 25 municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes registraram saldos positivos. O município com maior número de postos formais criados no ano foi Vitória, com abertura de 4.273 vagas celetistas, seguido por Vila Velha (+3.257), Aracruz (+2.521) e Serra (+2.401).

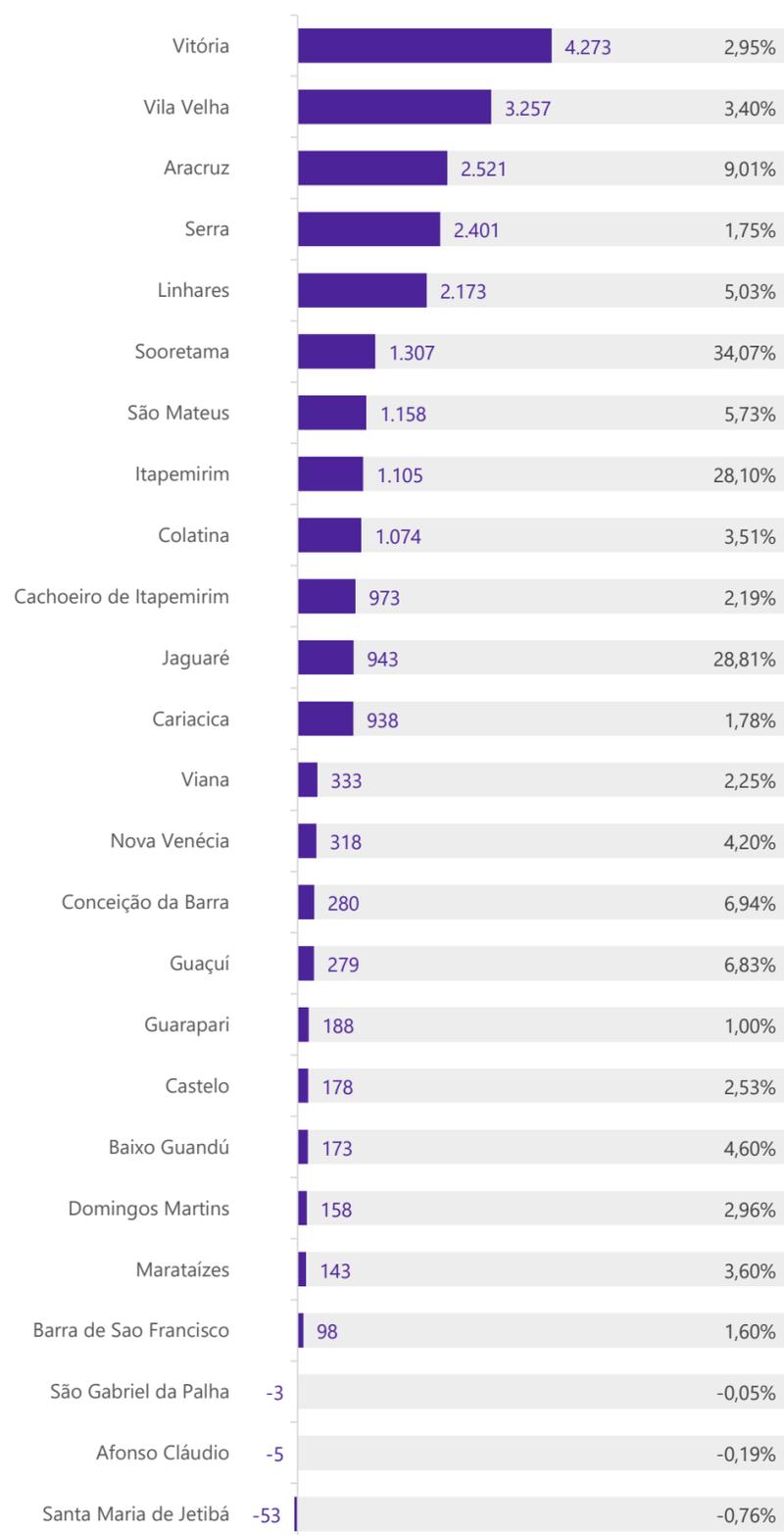
No município de Vitória, praticamente todos os empregos gerados no ano foram nos setores de serviços (+3.266) e construção (+1.015). No setor de serviços, destacaram-se as atividades profissionais, científicas e técnicas (+851), atividades administrativas e serviços complementares (+832) e atividades ligadas a educação (+438). Já na construção, obras de infraestrutura (+882) foi a atividade que mais contribuiu com o saldo positivo de empregos formais.

Em Vila Velha, o setor de serviços também se destacou com abertura de 2.868 postos formais no município. As atividades que mais abriram vagas foram as atividades administrativas e serviços complementares (+1.504) e atenção à saúde humana (+494).

O município de Aracruz, por sua vez, teve seu saldo beneficiado, principalmente, pela abertura de vagas no setor industrial (+1.560), que é a atividade que mais emprega no município. Destas vagas, 1.511 foram abertas na indústria de transformação, com destaque para as atividades de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+662) e fabricação de produtos de metal (+344).

O setor industrial também foi o setor de maior impacto no saldo positivo de empregos em Serra no período de janeiro a maio, com criação de 873 postos. Contribuíram também os setores de construção (+709) e serviços (+525).

Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais por Município¹ - Espírito Santo
Acumulado de janeiro a maio de 2022¹ e variação²



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para maio.
²A variação toma como referência os estoques de maio contra o estoque de dezembro de 2021.
Fonte: Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 47 - Junho de 2022

Por outro lado, os municípios que registraram desligamentos superiores às admissões no acumulado em 2022 foram Santa Maria de Jetibá (-53), Afonso Cláudio (-5) e São Gabriel da Palha (-3).



Na análise do mês de maio, dos 25 municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes, verificou-se que 23 deles abriram vagas formais no mês. Os municípios com maior geração de empregos no mês foram: Vitória (+1.390), Linhares (+1.327), Sooretama (+1.177) e Serra (+1.013).

Em Vitória, o setor de serviços foi predominante na criação de postos (+974), sobretudo, nas atividades de alojamento e alimentação (+253). Em Linhares, a agropecuária abriu 675 postos

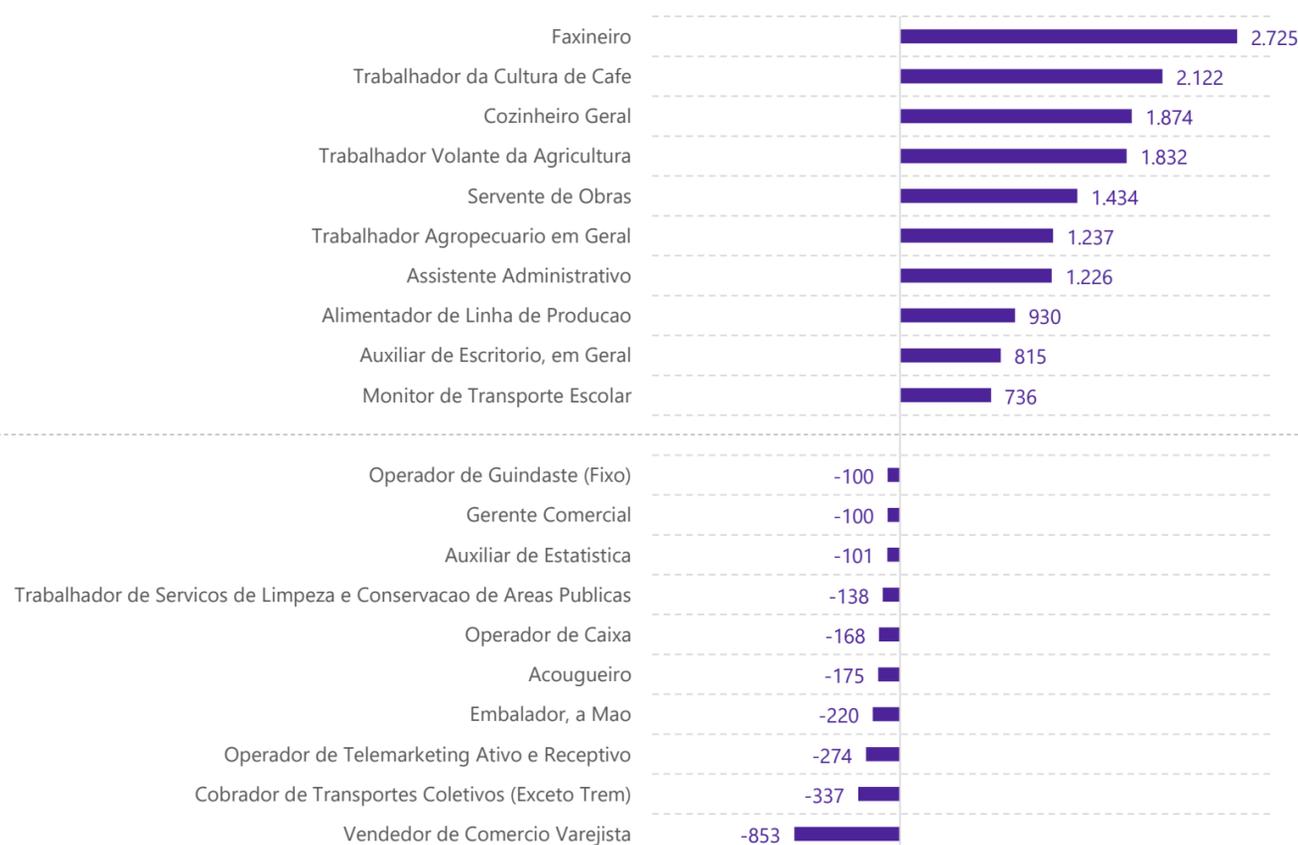
e em Sooretama, o setor foi responsável por praticamente todos os postos criados no mês (+1.177). Já em Serra, foi o setor de comércio que mais contribuiu com o saldo positivo (+365).

OCUPAÇÕES

No acumulado de janeiro a maio de 2022, a expansão de empregos formais no Espírito Santo foi verificada em maior intensidade nas ocupações de faxineiro (+2.725), trabalhador da cultura de café (+2.122), cozinheiro geral (+1.874) e trabalhador volante da agricultura (+1.832).

Em contrapartida, vendedor de comércio varejista foi, com folga, a ocupação com maior saldo negativo de postos formais (-853). Em seguida, cobrador de transportes coletivos (-337), operador de telemarketing ativo e receptivo (-274), embalador a mão (-220) e açougueiro (-175) foram as ocupações que mais perderam postos de janeiro a maio de 2022.

Gráfico 6 – Saldo líquido de postos formais por ocupações que mais abriram e mais fecharam postos no acumulado no ano (janeiro a maio)¹ – Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de maio.
Fonte: Novo Caged.

10+

10-



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 47 - Junho de 2022

RESULTADOS SETORIAIS

No acumulado de janeiro a maio de 2022, os cinco grandes setores de atividade econômica do Espírito Santo registraram abertura de vagas com carteira assinada. O destaque continua sendo o setor de serviços, com saldo positivo de 14.850 postos formais, seguido pela agropecuária (+5.913), indústria (+4.785), construção (+3.354) e comércio (+587).

A expansão de emprego no Espírito Santo em 2022 tem sido puxada, sobretudo, pelo setor de serviços que lidera, com folga, a criação de postos no ano. Os quase 15 mil empregos gerados no setor foi impulsionado, principalmente, pelas atividades administrativas e serviços complementares (+4.424), educação (+2.074), atividades profissionais, científicas e técnicas (+1.961) e transporte, armazenagem e correio (+1.487).

Na sequência, o setor agropecuário foi o segundo setor com maior saldo de contratações no acumulado em 2022, fortemente impulsionado pelo período de colheita de café, principal atividade agrícola do Espírito Santo. Deste modo, das 5.913 vagas criadas no setor, o cultivo de café foi responsável por 4.212 delas.

A indústria capixaba teve seu saldo positivo (+4.785) em 2022 muito influenciado pela indústria da transformação, que registrou alta de 4.734 empregos no acumulado do ano. Entre as 23 atividades da indústria da transformação, 18 apresentaram saldo positivo na

geração de emprego celetista. Destas, os maiores números de novas vagas abertas em 2022 foram observados nas atividades de em manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+1.428), fabricação de produtos de minerais não-metálicos (+650), fabricação de produtos alimentícios (+640) e fabricação de produtos de metal (+467).

O setor de construção abriu 3.354 vagas formais em 2022, com maior abertura de emprego em obras de infraestrutura (+2.371) e de construção de edifícios (+993). Por último, o setor de comércio criou 587 postos formais de janeiro a maio de 2022. A maior parte dessas vagas foram abertas no comércio atacadista de produtos alimentícios (+789) e comércio e reparação veículos automotores e motocicletas (+746). Por sua vez, o comércio varejista fechou 2.572 postos, influenciado por baixas no comércio de artigos de vestuário e acessórios (-997) e no comércio varejista de supermercados (-888).

Na análise do mês de maio, os dados mostraram abertura de vagas celetistas nos cinco grandes setores de atividade econômica: Agropecuária (+4.675), Serviços (+3.054), Comércio (+2.151), Indústria (+1.618) e Construção (+493).

O destaque entre os setores no mês foi o de agropecuária, por ser o segmento responsável pelo maior número de empregos formais gerados. Esse resultado tem forte impacto da colheita do café, que normalmente gera muitos empregos no período. Assim, o cultivo de café contribuiu com 3.597 vagas em maio de 2022.

Gráfico 7 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica¹ acumulado no ano (janeiro a maio de 2022) – Espírito Santo

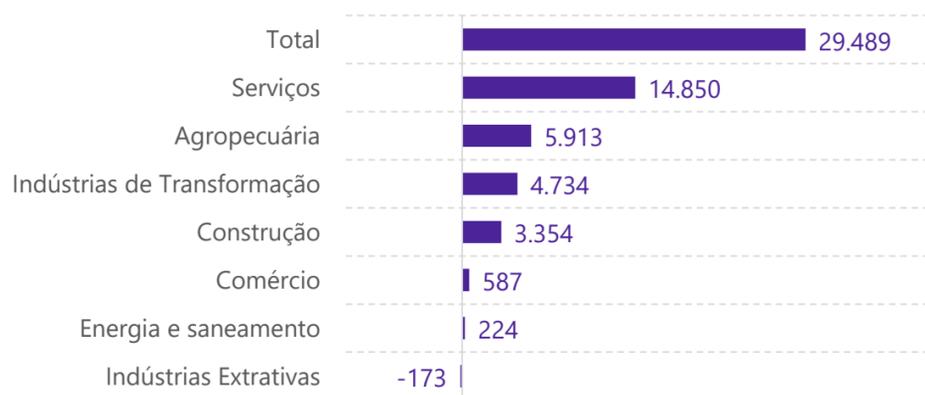
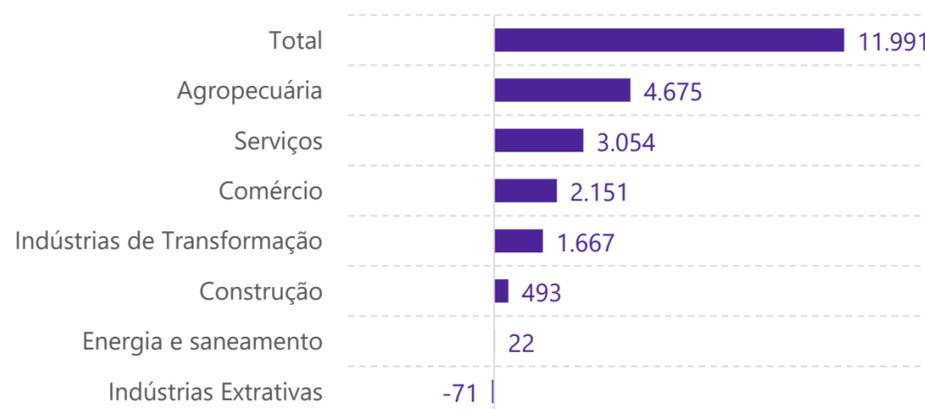


Gráfico 8 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica² no mês de maio de 2022 – Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para maio.
Fonte: Novo Caged.





Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 47 - Junho de 2022

Na sequência, o setor de serviços teve seu saldo positivo (+3.054) influenciado, principalmente, pelas atividades de alojamento e alimentação (+824) e atividades administrativas e serviços complementares (+732). Já o comércio foi beneficiado pelo comércio atacadista de produtos alimentícios (+694).

Por sua vez, o setor industrial foi muito impactado pelas atividades da indústria da transformação, que juntas criaram 1.667 novos postos de trabalho formal no mês. Entre as 23 atividades de transformação, houve saldo positivo de vagas em 17 delas, sendo destaque as atividades de Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+424), fabricação de produtos

alimentícios (+416) fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+281) e fabricação de produtos e metal, exceto máquinas e equipamentos (+264).

A construção gerou 493 vagas formais em maio, com a maior parte dos empregos criados em obras de infraestrutura (+547).

No Brasil, nos cinco primeiros meses de 2022, todos os cinco grandes setores de atividade econômica apresentaram saldo positivo de vagas celetistas: serviços (+658.112), indústria (+174.781), construção (+155.507), agropecuária (+49.245) e comércio (+13.862).

Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo

Setor de atividades econômica	Maio de 2022			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Todos setores	47.904	35.913	11.991	29.489
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	6.505	1.830	4.675	5.913
Indústria geral	8.140	6.522	1.618	4.785
Indústrias Extrativas	229	300	-71	-173
Indústrias de Transformação	7.656	5.989	1.667	4.734
Eletricidade e Gás	38	60	-22	-19
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	217	173	44	243
Construção	4.575	4.082	493	3.354
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	11.644	9.493	2.151	587
Serviços	17.040	13.986	3.054	14.850
Transporte, armazenagem e correio	2.895	2.450	445	1.487
Alojamento e alimentação	2.840	2.016	824	1.186
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	7.386	5.826	1.560	7.337
Informação e Comunicação	709	519	190	598
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	335	266	69	244
Atividades Imobiliárias	165	164	1	110
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.663	1.095	568	1.961
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	4.514	3.782	732	4.424
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.892	2.845	47	4.183
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	41	56	-15	1.093
Educação	890	728	162	2.074
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.961	2.061	-100	1.016
Outros serviços	1.023	846	177	656
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	200	186	14	183
Outras Atividades de Serviços	823	660	163	473
Serviços domésticos	4	3	1	1

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para maio.
Fonte: Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 47 - Junho de 2022

Tabela 3 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas e de transformação e construção – Espírito Santo

Divisão de atividades econômica	Maio de 2022			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Construção	4.575	4.082	493	3.354
Obras de infraestrutura	1.797	1.250	547	2.371
Construção de edifícios	1.443	1.313	130	993
Serviços especializados para construção	1.335	1.519	-184	-10
Indústrias extrativas	229	300	-71	-173
Extração de minerais não-metálicos	163	216	-53	-82
Extração de petróleo e gás natural	11	20	-9	4
Extração de minerais metálicos	20	15	5	-113
Extração de carvão mineral	-	-	-	1
Atividades de apoio à extração de minerais	35	49	-14	17
Indústrias de transformação	7.656	5.989	1.667	4.734
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1.022	1.010	12	650
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	514	549	-35	-161
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.692	1.268	424	1.428
Fabricação de produtos alimentícios	1.506	1.090	416	640
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	50	53	-3	-6
Fabricação de máquinas e equipamentos	206	171	35	217
Fabricação de móveis	305	237	68	-85
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	886	622	264	467
Fabricação de produtos de madeira	145	161	-16	-23
Impressão e reprodução de gravações	80	58	22	64
Fabricação de produtos têxteis	53	68	-15	3
Fabricação de produtos diversos	88	69	19	102
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	45	19	26	235
Fabricação de bebidas	94	43	51	107
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	102	117	-15	45
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	405	124	281	163
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	6	3	3	16
Fabricação de produtos químicos	108	72	36	74
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	8	7	1	-11
Metalurgia	93	83	10	276
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	135	92	43	336
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	47	49	-2	7
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	66	24	42	190

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para maio.
Fonte: Novo Caged.

Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda permanecem com o envio de informações por meio do Caged, até que a transição completa ao eSocial aconteça, o que deve ocorrer após novembro de 2021. Durante o período de transição a imputação de dados será feita por meio de informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web para uma cobertura geral para geração das estatísticas de emprego formal.

Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Fonte: SEPT. Para mais informações acesse em : http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: **Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas**

observatório

da indústria

